Por Tuas Mãos, ó São Brás

1. Quando um espinho de peixe lhe sufocar a garganta, quem lhe disser: " não se queixe!", não ajudou, não adianta. Mas se alguém cuida do povo, vindo curar-lhe a ferida, faz a esperança de novo ultrapassar a medida.

**Por tuas mãos, ó São Brás, é a mão de Deus que nos vem. Se ele nos ergue e refaz, é pra, servirmos também!** **(2x)**

2. Tem toda a Armênia presente tua firmeza, São Brás: sempre um doutor persistente que na bondade se apraz! Nem o poder de um império que por capricho o condena, pode tirá-lo do sério: sabe onde está a vida plena!

3. A medicina, teu dom, pra todos foi um favor. Ah! Por te verem tão bom, te proclamaram pastor! E como bispo cuidaste dos corações e da fé. Com próprio sangue provaste que mais que Deus ninguém é!